

# SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

**PERIPERI Exames oftalmológicos serão realizados gratuitamente**

www.atarde.com.br

## JUSTIÇA Prefeitura afirmou que vai apresentar documentos que comprovam a legalidade do projeto do novo modal MPF e MP-BA pedem a suspensão do BRT

Luciano da Matta / Ag. A TARDE / 6.6.2018

GABRIEL ANDRADE\*

O Ministério Público Federal na Bahia (MPF-BA) e o Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) ajuizaram, na última terça-feira, uma ação civil pedindo a suspensão imediata das obras do Bus Rapid Transit (BRT) e a anulação do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Salvador e o Consórcio BRT/Salvador.

A prefeitura afirmou que está à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos e apresentar os documentos que comprovariam a legalidade do projeto.

De acordo com a ação, o empreendimento descumpriria inúmeras exigências legais e não foram apresentados dados claros de como e quais problemas de mobilidade urbana seriam resolvidos pelo modal, como índices de congestionamento, estatísticas de acidentes e de eventos de risco.

Ainda segundo os MPs, não foram apontadas fontes de custeio, previsão de custos ou documentos equivalentes, a fim de determinar a viabilidade operacional, técnica, econômica, financeira e tarifária do empreendimento. Outro ponto levantado pela ação é que a canalização prevista na execução do trecho 1 do BRT, com seus corredores de transportes público para ligação integrada entre a Lapa e a Ligação Iguaçu-Paralela (LIP), poderia causar danos ambientais e prejudicar a drenagem das águas pluviais.

### Participação

Antes do início das obras, foi realizada apenas uma audiência pública pela Prefeitura de Salvador, que foi divulgada somente 11 dias antes, o que, conforme os MPs, desrespeita a antecedência legal de 45 dias.

Segundo a ação, no encontro foram somente comunicados os detalhes do projeto à pequena parcela dos in-



Manifestantes em protesto na obra dia 6 passado

### Segundo a ação, canalização no trecho 1 poderia causar danos ambientais e na drenagem das águas pluviais

### Estudos de demanda do BRT foram realizados, em 2013, quando o metrô ainda não funcionava

teressados presentes, não servindo como uma oportunidade de real debate sobre a escolha do modal ou dos trajetos. A prefeitura alega que realizou quatro audiências públicas para discutir a intervenção com a população.

### Prejuízos

Segundo a ação, a obstrução dos rios Lucaia e Camarajipe e a supressão de significativa área verde da cidade, com a derrubada de árvores de grande porte, devem provocar alterações no microclima, elevação de temperatura, alterações no regime de chuvas e alagamentos devido à falta de superfícies permeáveis, comprometendo a qualidade de vida e a saúde pública. E intervenções que provoquem este tipo de alteração precisam de liberação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos

### Hídricos (Inema).

O município afirma que não há qualquer ilegalidade no que diz respeito a questões ambientais, falta de licença para a etapa atual de intervenções ou de transparência.

### Contratação

O processo licitatório do BRT foi feito por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), que possibilita a contratação do projeto básico, do projeto executivo e execução da obra conjuntamente, numa mesma licitação. Porém, a necessidade do RDC não foi fundamentada nem no edital de licitação e nem no respectivo termo de referência de contratação das obras do BRT, o que contraria o processo do processo do RDC.

Ainda de acordo com a ação, para o RDC, seria necessário o Estudo de Viabi-

lidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), que comprovaria que o empreendimento é a melhor solução para a finalidade buscada. Entretanto, o estudo não foi apresentado.

### Demanda

Os estudos de demanda do BRT foram realizados, em 2013, quando o metrô ainda não estava em funcionamento na capital baiana. Já implantado, o modal liga os mesmos destinos dos trechos iniciais do BRT/Salvador, o que indicaria, para o MPF-BA e o MP-BA, que a demanda existente em 2013 foi diminuída com o metrô. Por esse motivo, os órgãos apontam que deveriam ser elaborados novos estudos levando em consideração o novo cenário de mobilidade.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

### IRREGULARIDADES IDENTIFICADAS

**FALTA** do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)

**NÃO** possui projeto de mobilidade

**AUSÊNCIA** de ampla publicidade de todo o procedimento licitatório

**FALTA** de significativa participação da população e das associações

**AUSÊNCIA** de fundamentação para a adoção do Regime de Contratação Integrada

**INEXISTÊNCIA** de Plano de Mobilidade

**NÃO** possui outorgas para uso do corpo hídrico

## Soteropolitanos opinam sobre obra do novo modal na capital

IGOR ANDRADE E ROY ROGERES A TARDE SP

Desde o início das obras do BRT Salvador, diversos órgãos, movimentos, artistas, especialistas e acadêmicos das mais distintas áreas posicionaram-se contrários ao projeto, baseados nas possíveis consequências ecológicas e ambientais na região onde o Bus Rapid Transit será instalado. A região escolhida para implantação do projeto, de acordo com a opinião dos reclamantes, não atenderia à necessidade real da maior parte da população. Em meio às manifestações que acompanham o desdobramento das obras, a equipe de A TARDE esteve em diversos pontos da capital para ouvir a opinião das soteropolitanos que no dia a dia dos afazeres pessoais e profissionais utilizam o transporte público.

Equipe de reportagem de A TARDE esteve em diversos pontos da capital

EMANUELLE MARIA, MOZADORA DE PIRAJÁ

"O desmatamento está destruindo a natureza. A prefeitura deveria criar outras soluções"



CAROL FERRAZ, 25, ESTUDANTE

"A forma que vem sendo feita a obra não é correta, pois vem destruindo a flora do lugar"



INGRID EMILY, DE FAZENDA COUTOS III

"Sou a favor. A população precisa entender que vai melhorar muito o engarrafamento ali"



JOSÉ CARLOS BISPO, 53, ANOS, AMBULANTE

"Quem vive onde o BRT vai passar tem dinheiro, e quem precisa continua sem ser atendido"



CRISTIANO NOBRE, MOTOBOY

"Vai ajudar a população de baixa renda que usa ônibus, mas sou contra a derrubada das árvores"



VANICE AMORIM, 49, TÍC. ADMINISTRATIVA

"Pelo que vejo não vai ajudar em nada. O BRT tinha de passar nos bairros distantes"



ADRIANO ALCÂNTARA, MORADOR DO IAPI

"A obra vai ajudar a população. Sabemos da precariedade do sistema de transporte público"



ÉRICA MIRANDA, 30, ENFERMEIRA

"O local onde resolverem fazer a obra vai devastar boa parte da reserva ambiental"



VERA SANTOS, DO BONFIM

"Sou a favor da obra, pois para chegarmos mais rápido nos lugares tem que ser feita mesmo"



FABIANA DE J. LIMA, 23, AUX. DE COBRANÇA

"Precisamos da natureza. Além disso, quem mora ali precisa mesmo desse transporte?"



Foto: Thiago Galvão / Ag. A TARDE